



## As minas do Rap: A representatividade das mulheres no movimento Hip-hop do Norte Fluminense

*Thais Dias Tavares, Antonio Bernardes*

Dentre os diversos movimentos sociais urbanos contemporâneos, atribui-se importância ao movimento Hip-hop e sua relevância na socialização dos jovens a partir de grupos sociais. Pode-se afirmar que o movimento Hip-hop é bastante masculino e/ou masculinizado e com isso ocorre uma segregação das mulheres. As mulheres pertencentes ao movimento buscam visibilidade e protagonismo dentro da cena. Neste contexto, busca-se a identificação e interpretação das territorialidades das mulheres do movimento Hip-hop nas cidades de Campos dos Goytacazes e Macaé, ambas situadas na Região Norte Fluminense. A relevância da pesquisa está na importância da socialização das jovens a partir de grupos socioculturais considerando tanto suas territorializações no espaço urbano, como seus aspectos identitários, principalmente, quando há o reconhecimento mútuo entre as jovens e a construção de sua identidade como parte integrante do movimento social que busca estabelecer ideologias vinculadas à periferia e aqueles socialmente excluídos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa no qual temos como foco o estudo das batalhas de MC's que, de forma geral, ocorrem nas áreas centrais das cidades de Macaé e Campos dos Goytacazes. Realizou-se pesquisa de campo com a finalidade de identificar a territorialidade desenvolvida pelas mulheres do movimento Hip-hop para que possamos interpretar como esse movimento pode reestruturar o espaço e como é feita essa reestruturação sobre a influência da cultura e suas particularidades. Adotou-se a pesquisa bibliográfica sobre Hip-hop, Geografia cultural, os conceitos de sociabilidade, gênero e relações de interface, assim como, a observação sistemática e análise dos locais pré-selecionados por meio das redes sociais, além de registros fotográficos. Quanto aos resultados, podemos identificar preliminarmente que diversas MC's da cena local participam das batalhas de MC's e isso caracteriza uma resistência feminina dentro do movimento Hip-hop do Norte Fluminense. Pode-se afirmar que mesmo a participação feminina nas batalhas de MC's apresentem limitações, ela traz visibilidade a questões até então silenciadas e consideradas irrelevantes e/ou pouco importante para o movimento Hip-hop e a sociedade em sua totalidade.

Palavras-chave: Hip-hop, Gênero, Norte Fluminense.